

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

A iniciativa “Bairros Críticos” foi um programa nacional lançado pelo anterior Governo, através da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades, no âmbito da então muito propagandeada Política de Cidades.

Para além da Cova da Moura, esta iniciativa era direccionada igualmente para os bairros do Lagarteiro no Porto, e Vale da Amoreira na Moita.

Desde o início que esta iniciativa levantava fundadas dúvidas acerca da adequação dos recursos financeiros alocados, ou a alocar, em relação à desproporcionada amplitude de objetivos que se propunham atingir.

Este ponto tem particular relevo porque podemos estar perante uma situação em que as expetativas das populações foram escandalosamente defraudadas, colocando assim em causa os mais elementares princípios de justiça social.

Num bairro com as características da Cova da Moura, tanto ao nível demográfico, ambiental, económico e social, impunha-se uma atuação célere e eficaz por parte dos poderes públicos, mas desde cedo verificámos que tal não iria suceder.

Desde o início que o Partido Social Democrata considerou que o modelo institucional de execução e de gestão deste programa não era o mais indicado, pois assentava numa lógica de governança desadequada e que na prática impedia uma correta operacionalidade do referido programa. Dou como exemplo desta realidade a verdadeira panóplia de grupos de trabalho que foram criados, que vão desde o grupo de parceiros locais, passando pelo grupo de trabalho interministerial, pelo grupo de consultoria e pelo grupo de apoio técnico.

Casose pretendesse a criação de um organigrama para uma estrutura que não funcionasse esta não seria muito diferente da que nos foi apresentada pelo anterior Governo no modelo institucional de execução e de gestão.

Passados estes anos sobre o início da Iniciativa Bairros Críticos, importa verificar com exatidão o que realmente foi feito, quais os recursos financeiros gastos e, finalmente, quais os objetivos que foram atingidos.

Face ao exposto, nos termos legais e regimentais aplicáveis, os Deputados do PSD, abaixo-assinados, vem por este meio perguntar à **Senhora Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território (MAMAOT)**, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, o seguinte:

1. Qual o montante financeiro investido no Bairro da Cova da Moura relativamente à iniciativa Bairros Críticos?
2. Qual a taxa de execução física registada no Bairro da Cova da Moura no âmbito do programa Bairros Crítico?
3. Quais os objetivos estratégicos atingidos até ao momento?
4. São conhecidos alguns estudos de avaliação sobre o andamento da iniciativa Bairros Críticos na Cova da Moura, se sim, quais as suas conclusões?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 18 de Maio de 2012

Deputado(a)s

CARLOS SANTOS SILVA(PSD)

ANA SOFIA BETTENCOURT(PSD)

ANTÓNIO PRÔA(PSD)

ANTÓNIO RODRIGUES(PSD)

HÉLDER SOUSA SILVA(PSD)

MARIA DA CONCEIÇÃO CALDEIRA(PSD)

MÓNICA FERRO(PSD)

ODETE SILVA(PSD)

PEDRO PINTO(PSD)

RICARDO BAPTISTA LEITE(PSD)

SÉRGIO AZEVEDO(PSD)

JOANA BARATA LOPES(PSD)